



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

INCIDÊNCIA DA COVID-19 EM INDIVÍDUOS SINTOMÁTICOS E VACINADOS E RESIDENTES EM FEIRA DE SANTANA - BA.

Ediavilin Abreu Pereira¹; Erenilde Marques de Cerqueira²

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

ediavilinabreu@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail:

emcerqueira@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: SARS-CoV-2; sintomáticos; vacinação.

INTRODUÇÃO

No ano de 2019, foi identificado na cidade de Wuhan, na China, o novo *Coronavírus* que mais tarde foi identificado como *SARS-CoV-2*, responsável por causar a *COVID-19*, que rapidamente tomou grandes proporções e espalhou-se pelo mundo (CAI, et al., 2020). Paralelo a isso, a Organização Mundial de Saúde – OMS, em março de 2020, declarou como pandemia o surto da doença causado pelo novo *Coronavírus* (OMS, 2020a).

Diante disso, é válido ressaltar que as manifestações causadas pela infecção do novo *Coronavírus* variam de casos assintomáticos a casos sintomáticos, que podem apresentar sintomas comuns como febre, tosse, dor de garganta, dor de cabeça, fadiga e mialgia e dispneia, ainda, podendo evoluir para uma síndrome respiratória aguda grave e levar o indivíduo a morte (GUO, et al., 2020).

No Brasil, o primeiro caso de *COVID-19* foi confirmado pelo Ministério da Saúde em 27 de fevereiro de 2020, tratava-se de um morador da cidade de São Paulo, com histórico de viagem recente à Itália. (BRASIL, 2020). Na Bahia, o primeiro caso de *COVID-19*, foi confirmado e divulgado pela Secretaria Estadual da Saúde da Bahia – SESAB, no dia 6 de março de 2020. Tratava-se de uma mulher, 34 anos, residente na cidade de Feira de Santana, que teria retornado da Itália em 25 de fevereiro, com passagem por Milão e Roma, onde possivelmente ocorreu a contaminação (BAHIA, 2020).

Com o avançar da pandemia, destacam-se os esforços voltados para o desenvolvimento de vacinas seguras e eficazes contra SARS-CoV-2. Aborda-se ainda que já existiam pesquisas em andamento para o desenvolvimento de vacinas para conter outros vírus, pertencentes a família do coronavírus, que com o investimento realizado pelo governo de países desenvolvidos, empresas privadas e farmacêuticas multinacionais, possibilitou acelerar o processo (Sociedade Brasileira de Imunizações, 2021).

Portanto, o presente estudo apresenta relevância científica e social, uma vez que desenvolve conhecimentos sobre a *COVID-19* para prevenção e controle da doença, e seu comportamento em indivíduos vacinados. A identificação de infectados pelo *SARS-CoV-2* e que se apresentam de forma sintomática, em especial com esquema vacinal completo, ou não, contribuirá para subsidiar o sistema de vigilância epidemiológica de Feira de Santana- BA na detecção destes casos e consequentemente implementar as medidas de controle.

Além disso, este estudo tem como objetivo principal identificar a incidência da *COVID-19*, em indivíduos sintomáticos e vacinados na população em estudo. Destaca-se ainda, entre os objetivos subsequentes, a caracterização do perfil sociodemográfico dos indivíduos sintomáticos e avaliar a cobertura vacinal contra a *COVID-19* em indivíduos sintomáticos e vacinados.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Este é um estudo transversal, descritivo, que apresenta uma abordagem quantitativa da população em estudo, composta por indivíduos sintomáticos e vacinados contra *COVID-19*. O método quantitativo, caracteriza-se pelo emprego da quantificação, utilizando de técnicas estatísticas. (RICHARDSON, 1989). Contudo, o estudo transversal é compreendido como o estudo epidemiológico no qual fator e efeito são observados num mesmo momento histórico (BORDALO, 2006).

Em suma, esse é um subproduto de um projeto maior, intitulado: “Estudo do perfil sorológico de indivíduos infectados por SARS-CoV-2”. Esta pesquisa analisou os dados provenientes do acompanhamento de pessoas que procuraram o serviço da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) - Queimadinha, apresentando sintomatologia para *COVID-19*. O recrutamento desses indivíduos seguiu a demanda espontânea em uma Unidade de Saúde da Rede Municipal de Saúde de Feira de Santana – BA, no período correspondente de 29 de março a 14 de junho de 2021.

Ademais, foram selecionados os seguintes critérios de inclusão: idade maior ou igual a 18 anos; apresentar febre ou pelo menos um sinal ou sintoma respiratório, ou perda de paladar e/ou olfato nos últimos sete dias; assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e concordarem com os termos do projeto. Como critérios de exclusão, foram adotados: doença mental que impedisse a compreensão dos objetivos do estudo; doença grave, que impossibilitasse o sujeito de exercer plenamente sua vontade de forma independente; Pessoa Privada de Liberdade, a negativa em participar de quaisquer etapas do projeto.

Após aceitar, inicialmente, foi preenchido um questionário estruturado, seguido da coleta, para realização de testes moleculares e sorológicos. Além disso, buscou-se avaliar a presença de doenças crônicas e outras doenças de base, nos quadros positivos para *COVID-19*, em indivíduos vacinados e sintomáticos, Para compreensão dos dados, aplicou-se sobre os valores encontrados a frequência absoluta e relativa.

Ressalta-se que este estudo segue em conformidade com o Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos e suas resoluções, e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana, e do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Vigilância da Saúde (NUPEVS) e do Grupo de Pesquisa em Zoonoses e Saúde Pública,

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Observou-se e contabilizou-se os casos positivos para *COVID-19*, em indivíduos sintomáticos e vacinados, apresentando esquema vacinal completo ou não, na Unidade de Pronto Atendimento – Queimadinha. Desse modo, considerando a população alvo, o quantitativo de 365 pessoas se enquadram no estudo.

Dessa totalidade, pode-se observar que apenas 50 pessoas apresentaram ter sido imunizadas com no mínimo uma dose do imunizante para *COVID-19*. Nesse sentido, foi contabilizado um total de 174 pessoas positivas para o SARS-CoV-2, e desse total de positivos, apenas 25 delas foram imunizadas.

Tabela 1. *População em estudo: sintomáticos, vacinados, na UPA- Queimadinha, no período de março a junho de 2021.*

<i>Vacinados</i>	<i>Não Vacinados</i>	<i>Total</i>
------------------	----------------------	--------------

<i>Positivos (SARS-CoV-2)</i>	25	149	174
<i>Negativos (SARS-CoV-2)</i>	25	166	191
<i>Total</i>	50	315	365

Legenda: base de dados própria.

Na Tabela 1, identifica-se que 315 pessoas, aproximadamente 86% da população em estudo, no período de março a junho de 2021, não estavam imunizadas. Como demonstrado, apenas 14%, aproximadamente, contavam com ao menos uma dose do esquema vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações – PNI. Conforme foi relatado, a maioria dos participantes, positivos para SARS-CoV-2 e vacinados, receberam o imunizante no ao de 2021, o que corresponde a 76%.

TABELA 2 – Quantitativo entre indivíduos do sexo masculino e feminino, sintomáticos, positivos para SARS-CoV-2 e vacinados, na UPA-Queimadinha, no período março a junho de 2021.

<i>(SARS-CoV-2)</i>	<i>Feminino</i>	<i>Masculino</i>	<i>Total</i>
<i>Positivo</i>	93	81	174
<i>Positivos e Vacinados</i>	13	12	25

Legenda: base de dados própria.

Percebe-se que mesmo de forma equiparada em uma análise que inclui apenas indivíduos positivos e vacinados, de modo geral, se considerado todas as pessoas positivas, verifica-se que há uma prevalência de infectados em pessoas do sexo feminino, representando, em média, 53,44% da população em análise.

TABELA 3 – Distribuição dos sinais e sintomas em indivíduos, sintomáticos, positivos e vacinados, na UPA-Queimadinha, no período de março a junho de 2021.

<i>Sintomas</i>	<i>Quantidade</i>
<i>Febre</i>	10
<i>Tosse</i>	18
<i>Dispneia</i>	10
<i>Produção de Catarro</i>	6
<i>Congestão Nasal</i>	15
<i>Cefaleia</i>	17
<i>Dor de garganta</i>	12
<i>Coriza</i>	14
<i>Diarreia</i>	3
<i>Perda de Olfato</i>	4
<i>Perda do Paladar</i>	5
<i>Dor no Corpo</i>	6

Legenda: base de dados própria.

Na Tabela 3, destaca-se que dos dez indivíduos que apresentaram dispneia, apenas três deles estavam associados a saturação de oxigênio menor que 95%. Sinaliza-se ainda, que em nenhum dos vinte e cinco pacientes, positivos e vacinados, foi apresentado sinais de cianose. Com isso, percebe-se grande relação entre os casos de tosse, associados a congestão nasal, cefaleia, dor de garganta e coriza.

Todavia, é relevante apresentar os dados encontrados em relação a presença de doenças crônicas e autoimune nos indivíduos positivos e vacinados. Percebeu-se que, em torno de 36%, são portadores de Hipertensão Arterial (HAS), 16% declarou possuir Diabetes

Mellitus (DM), e 20% das pessoas relataram viver com o binômio: hipertensão arterial mais diabetes mellitus.

Por conseguinte, ressalta-se o que foi colocado pela comunidade científica, sobre a importância da vacinação coletiva ou em rebanho, através da vacinação (Sociedade Brasileira de Imunizações, 2021). Em síntese, evidencia-se a negação da população, frente a vacinação contra a *COVID-19*, associado a desinformação, somado a propagação de notícias falsas, bem como, as dúvidas acerca da segurança e desenvolvimento da vacina (POTT JUNIOR & POTT, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Contudo, evidencia-se ainda que os baixos índices vacinais, além de estarem associados a baixa adesão populacional a vacina, também relaciona-se ao início tardio da campanha de vacinação contra a *COVID-19*, somado a disponibilidade do imunobiológico, no país. Ainda assim, deve-se destacar a frequência de sinais e sintomas leves, nos indivíduos sintomáticos e vacinados, que não necessitaram de hospitalizações.

Em conclusão, este estudo poderá trazer subsídios para o planejamento de ações epidemiológicas e de vigilância a saúde no município de Feira de Santana. Contudo, revela-se a importância de estudar e discutir essa temática, a fim de compreender melhor o comportamento da doença no decorrer do tempo. Para isso, ainda é proposto para outros estudos, a elaboração de um diagrama de controle para *SARS-CoV-2*, nos próximos anos.

REFERÊNCIAS

- BORDALO, AA. 2006 [online]. Revista Paraense de Medicina. *Estudo Transversal e/ou longitudinal*. Belém.
- BRASIL. 2020 [online]. Ministério da Saúde. Saúde e Vigilância Sanitária: *Brasil confirma primeiro caso do novo coronavírus*. Brasília.
- CAI, J., et al. 2020 [online]. Emerging Infectious Diseases. *Indirect Virus Transmission in Cluster of COVID-19 Cases, Wenzhou, China, 2020*.
- .GUO, YR., et al. 2020 [online]. Military Medical Research. *The origin, transmission and clinical therapies on coronavirus disease 2019 (COVID-19) outbreak – an update on the status*.
- OMS. *Organização Mundial da Saúde*. 2020. Timeline of WHO's response to COVID-19. Genebra.
- RICHARDSON, RJ. 1989 [online]. *Pesquisa social:métodos e técnicas*. São Paulo: Atlas.
- BAHIA. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DA BAHIA. 2020 [online]. *Bahia confirma primeiro caso importado do Novo Coronavírus (Covid-19)*. Bahia.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. 2021 [online]. *Desenvolvimento e tecnologia das vacinas. Desenvolvimento e tecnologia das vacinas*.
- POTT JUNIOR, H., POTT, ETB. 2023 [online]. Revista Contexto e Saúde. *Hesitação à vacinação para Covid-19 na população adulta brasileira*.